

CRIANÇA BEM ALIMENTADA TEM FUTURO!

A responsabilidade é de todos nós.

Guia de Responsabilidade Empresarial



CRIANÇA BEM ALIMENTADA TEM FUTURO!

A responsabilidade é de todos nós.

Guia de Responsabilidade Empresarial



Carta de Abertura

Somos todos responsáveis

A responsabilidade social é o caminho escolhido por empresas que querem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equânime. Entre os desafios nacionais que precisam ser enfrentados, a insegurança alimentar e nutricional infantil é das mais urgentes, por comprometer diretamente o pleno desenvolvimento físico, cognitivo e emocional de nossas crianças, e conseqüentemente, o futuro do Brasil.

É inaceitável que em São Paulo, o estado mais rico do país, um terço dos lares com crianças conviva com insegurança alimentar grave ou moderada. Também é preocupante o avanço da obesidade e do sobrepeso infantil, decorrente de alimentação inapropriada, que resultará no desenvolvimento de graves doenças crônicas ao longo dos anos.

Com o trabalho de mobilização da FIESP, do CIESP e do SESI-SP, acreditamos que podemos influenciar positivamente a sociedade civil, o poder público e, em especial, o setor empresarial em prol das causas que consideramos fundamentais para o Brasil.

Nesse contexto, o Conselho Superior de Responsabilidade Social (CONSOCIAL) da FIESP criou o Programa Alimentar o Futuro com o propósito de implementar iniciativas voltadas à segurança alimentar e nutricional das crianças no estado de São Paulo. Acreditamos que o engajamento neste projeto insti-

tucional é uma oportunidade das empresas se envolverem em uma causa para participarem do enfrentamento desse dramático desafio. Somos todos responsáveis pelo futuro das crianças.

Este guia prático busca inspirar e orientar as empresas a integrarem a promoção da segurança alimentar e nutricional em suas estratégias, gerando valor compartilhado para seus colaboradores, suas famílias e suas comunidades.

Esperamos que este material motive líderes empresariais a enxergar a segurança alimentar e nutricional não apenas como uma causa social, mas como uma decisão estratégica alinhada à agenda ESG (*Environmental, Social, Governance*). Juntos podemos construir uma indústria que lidera com propósito e que, além de gerar valor econômico, transforma a realidade de milhares de famílias, criando comunidades mais fortes e sustentáveis.

JOSUE GOMES

Presidente da FIESP

DR. RAUL CUTAIT

Presidente do Conselho Superior de Responsabilidade Social

Mensagem do CIESP

Com quase um século de história, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) é sinônimo de representatividade e inovação no setor industrial. Com 42 Diretorias Regionais, Municipais e Distritais estrategicamente espalhadas pelo estado, a entidade reúne e defende os interesses de cerca de 8 mil empresas associadas, promovendo desenvolvimento e competitividade.

A agenda ESG, que representa o compromisso com as boas práticas ambientais, sociais e de governança, tornou-se um pilar estratégico para empresas alinhadas ao desenvolvimento sustentável. A promoção da segurança alimentar e nutricional é uma causa central nesse contexto. O CIESP reconhece que integrar a força da indústria paulista a iniciativas que enfrentem esse desafio é essencial para promover impactos sociais positivos. Por meio de suas Diretorias Regionais e do trabalho conjunto com empresas associadas, o CIESP busca implementar ações que conectem o setor produtivo ao fortalecimento da saúde e à qualidade de vida na infância, responsáveis pelo desenvolvimento das futuras gerações.

A essência do CIESP vai além da representação: é um parceiro ativo na construção de soluções, estímulo à inovação, criação de negócios e parcerias, na capacitação para um mercado mais competitivo e, por consequência, na melhoria de vida dos brasileiros.

É com esse propósito que convidamos todos a se engajar nesta causa. Não podemos perder o futuro.

RAFAEL CERVONE

Presidente do CIESP

1º vice-presidente da FIESP

Sumário

CAPÍTULO 1

Investimento Social Empresarial (ISE): um caminho estratégico para a indústria 9

CAPÍTULO 2

O papel das empresas no desenvolvimento humano, familiar e de comunidades 11

CAPÍTULO 3

As empresas e a promoção da alimentação saudável na infância 17

CAPÍTULO 4

Programa Alimentar o Futuro 19

Quem somos 19

Nossos parceiros 21

Por que participar 23

CAPÍTULO 5

Considerações finais 39

Conecte-se e faça a diferença! 40

Referências bibliográficas 41



CAPÍTULO 1

Investimento Social Empresarial (ISE): um caminho estratégico para a indústria

O **Investimento Social Empresarial (ISE)** é uma das formas estratégicas de engajamento do setor empresarial na promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental. Trata-se da alocação voluntária e planejada de recursos privados, sejam eles financeiros, humanos, materiais ou técnicos, com o objetivo de gerar benefícios públicos de forma estruturada e de longo prazo.

No Brasil, o ISE ganhou força a partir da década de 1990, com o fortalecimento da sociedade civil e o crescimento da conscientização sobre o papel das empresas para além da geração de lucro. As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) evidenciaram a importância do compromisso social do setor privado. Paralelamente, institutos e fundações começaram a se estruturar com base no conceito de filantropia estratégica, conectando o ISE a práticas de gestão orientadas para impacto e resultados.

Esse avanço acompanhou as transformações globais, impulsionado por agendas internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e, mais recente-

mente, pelo fortalecimento da pauta ESG (Ambiental, Social e Governança), que destaca o ISE como uma ferramenta importante para a sustentabilidade corporativa. Nesse contexto, o ISE ganha ainda mais relevância para os negócios, integrando uma agenda mais ampla que envolve a implementação de práticas ESG, fundamentais para a promoção da sustentabilidade e da responsabilidade corporativa.

Com base nesse entendimento, o ISE se caracteriza pela intencionalidade, pois não se limita a doações pontuais, mas envolve um compromisso claro com o impacto social, buscando soluções para desafios complexos da sociedade. Destaca-se também pela estratégia, sendo integrado ao planejamento das empresas e alinhado às diretrizes de responsabilidade social, às práticas ESG e à geração de valor compartilhado.

Assim, o ISE contribui para o desenvolvimento de capital humano, fundamental para o crescimento futuro do país, e se configura como uma estratégia de transformação social, pois atua na solução de problemas estruturais que afetam uma grande parcela da população. Ao alinhar-se às práticas ESG e aos ODS, o ISE reforça o papel das empresas como protagonistas na construção de um futuro mais justo, sustentável e inclusivo.

CAPÍTULO 2

O papel das empresas no desenvolvimento humano, familiar e de comunidades

O desenvolvimento humano na infância pode ser caracterizado como um processo dinâmico e progressivo que envolve mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Ele ocorre em diferentes dimensões, que se influenciam mutuamente ao longo do tempo. Alguns dos principais aspectos são:

1. **Desenvolvimento físico** – Refere-se ao crescimento corporal, ao desenvolvimento motor (fino e grosso), à maturação do sistema nervoso e ao fortalecimento das funções sensoriais. A primeira infância (0 a 6 anos) é um período de grande plasticidade cerebral, quando as sinapses cerebrais são criadas e que propiciam todo o desenvolvimento cognitivo, de habilidade e comportamentos que potencializarão a vida adulta.
2. **Desenvolvimento cognitivo** – Envolve o aprimoramento das capacidades de percepção, atenção, memória, linguagem e pensamento lógico. Segundo Piaget, a infância passa por diferentes estágios, como o sensório-motor (0-2 anos) e o pré-operatório (2-7 anos), nos quais a criança constrói sua compreensão do mundo.

3. **Desenvolvimento emocional e afetivo** – Relaciona-se à formação da identidade, à regulação das emoções e ao vínculo com cuidadores. O apego seguro, descrito por Bowlby, é fundamental para o bem-estar emocional e o desenvolvimento social.
4. **Desenvolvimento social e moral** – Inclui a interação com outras crianças e adultos, a aprendizagem de normas sociais e a construção de valores. A socialização ocorre inicialmente na família e, em seguida, na escola e na comunidade.

Todos esses aspectos são influenciados por fatores genéticos e ambientais, como nutrição, estímulos, qualidade dos vínculos afetivos e acesso à educação. O investimento na primeira infância, com políticas públicas e ações voltadas ao desenvolvimento integral, pode ter impactos positivos ao longo da vida.

A família desempenha papel essencial no desenvolvimento infantil, sendo o primeiro ambiente de socialização e aprendizado da criança. Sua influência se manifesta em diversas dimensões:

1. **Apoio emocional e segurança afetiva** – O vínculo com os pais ou cuidadores proporciona segurança e bem-estar emocional. Um apego seguro favorece a autoestima, a regulação emocional e a confiança para explorar o mundo.
2. **Estímulo ao desenvolvimento cognitivo** – A interação diária com a família estimula habilidades linguísticas, pensamento crítico e curiosidade. O diálogo, a leitura de



histórias e o incentivo ao aprendizado são fundamentais para o progresso cognitivo.

3. **Valores e socialização** – A família ensina normas sociais, valores morais e comportamentos que ajudam a criança a conviver em sociedade. O respeito, a empatia e a responsabilidade são aprendidas por meio do exemplo e da interação com os membros da família.
4. **Cuidados básicos e saúde** – Alimentação adequada, higiene, acompanhamento médico e um ambiente seguro são fatores essenciais para o desenvolvimento físico saudável.
5. **Mediação das experiências externas** – A família ajuda a criança a interpretar e se adaptar ao mundo externo, incluindo a escola e as relações com outras pessoas.

Ambientes familiares estáveis, afetuosos e estimulantes favorecem o desenvolvimento infantil, enquanto contextos de negligência, violência ou instabilidade podem comprometer esse processo.

As empresas

As empresas têm em seus colaboradores a possibilidade de melhor entender as circunstâncias e questões que lhes afetam, inclusive as que afetam o desenvolvimento saudável de seus filhos, promovendo ambientes domésticos favoráveis, incluindo a segurança alimentar e nutricional. Para tanto, as empresas podem estimular a criação e implantação de políticas públicas que apoiam as famílias na criação de seus filhos, como licença parental, acesso a creches e programas comunitários de segurança alimentar.

O apoio das empresas ao desenvolvimento localregional ou comunitário refere-se ao conjunto de estratégias voltadas para seu crescimento econômico, social e ambiental de acordo com suas especificidades. Esse conceito parte do princípio de que cada local possui características únicas, como aspectos culturais, econômicos, sociais e ambientais, que devem ser compreendidas e respeitadas para as ações de desenvolvimento do território terem efetividade. Esse apoio pode incluir iniciativas como qualificação profissional, incentivo ao empreendedorismo, fortalecimento da educação, preservação ambiental, combate à fome e à pobreza, entre outras, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O apoio envolve a colaboração entre diferentes setores da sociedade, como governos, empresas, organizações da sociedade civil e os próprios cidadãos, com o foco de criar mudanças positivas e de longo prazo. O objetivo da participação da empre-

sa é atuar para garantir que esse crescimento e desenvolvimento seja planejado e executado, com os recursos necessários, e que se faça de maneira ética e sustentável.

Mais que uma escolha racional e necessária para a sustentabilidade da empresa, a opção de engajamento envolve valores e motivação que darão mais consistência à empresa em sua relação com colaboradores, parceiros e sociedade

Melhorar as condições de vida no território contribui para um ambiente mais estável, beneficiando a sustentabilidade e o desempenho dos negócios que operam nessa região. Empresas que compreendem essa relação de interdependência entre suas operações e o bem-estar das comunidades tornam-se agentes de transformação social, promovendo um crescimento sustentável e inclusivo. Além disso, projetos sociais desenvolvidos de forma colaborativa com a comunidade local garantem que as soluções atendam às necessidades reais, fortalecendo o senso de pertencimento e protagonismo entre os cidadãos.

Uma das grandes vantagens do setor privado no desenvolvimento de comunidades é sua capacidade de inovação. As empresas dispõem de recursos humanos, financeiros e tecnológicos que podem ser aplicados para resolver desafios sociais complexos, promovendo a inovação social ao atuar como parte da solução para os desafios enfrentados em seu território de atuação.

Ao integrar a inovação social às suas estratégias, as empresas não apenas fortalecem sua competitividade, mas também contribuem para a construção de comunidades mais resilientes e sustentáveis. Esse compromisso com o desenvolvimento local gera

um ciclo virtuoso de resultados positivos, no qual o crescimento econômico caminha lado a lado com a melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, o setor privado se consolida como um parceiro importante na promoção de mudanças estruturais e na construção de um futuro mais justo, inclusivo e equitativo para todos.



CAPÍTULO 3

As empresas e a promoção da alimentação saudável na infância

O Brasil, com sua dimensão continental e diversidade, enfrenta desafios significativos para garantir a alimentação das crianças em quantidade e qualidade necessárias para o desenvolvimento do potencial de cada uma delas desde sua fecundação e nascimento, especialmente durante a fase crítica nos primeiros anos de vida, estendendo-se aos períodos de primeira (0 a 6 anos) e segunda (7 aos 10 anos) infância.

De acordo com o Relatório Luz da Sociedade Civil (2024), o país ainda convive com altos índices de insegurança alimentar, afetando milhões de famílias e impactando diretamente a nutrição infantil. Apesar dos avanços pontuais, o Brasil ainda lida com os efeitos da fome e da desnutrição, ao mesmo tempo em que registra um aumento preocupante nos casos de sobrepeso e obesidade entre crianças.

Esse cenário é agravado pela desarticulação na implantação de políticas públicas voltadas à alimentação e à nutrição, somada aos efeitos das mudanças climáticas, à desigualdade socioeconômica e à fragilidade na execução de programas de

segurança alimentar na infância. Como resultado, o direito à alimentação saudável não é plenamente garantido, comprometendo o desenvolvimento físico, intelectual e emocional de milhares de crianças.

No estado de São Paulo, apesar de ser uma das regiões mais desenvolvidas do país, os desafios não são menores. Os municípios enfrentam dificuldades na mobilização e articulação entre os diferentes setores da sociedade para o enfrentamento dessa causa urgente, que impacta diretamente a vida das pessoas e das comunidades. A falta de integração entre poder público, setor privado e organizações da sociedade civil limita a efetividade das ações e a garantia de uma alimentação adequada para todas as crianças.

É nesse contexto que o Programa Alimentar o Futuro surge como uma iniciativa estratégica, reconhecendo o papel fundamental das empresas na promoção da segurança alimentar e nutricional infantil.



CAPÍTULO 4

Programa Alimentar o Futuro

Quem somos

A Responsabilidade Social, essencial para o desenvolvimento de empresas sustentáveis e para a construção de uma sociedade mais justa, está no DNA da indústria paulista e, nesse sentido, a **FIESP – Federação das Indústrias do Estado de SP** tem trabalhado, por meio de seu Conselho de Responsabilidade Social - CONSOCIAL, para promover o investimento social corporativo como um importante instrumento de transformação e cidadania.

Com esse propósito, o Programa Alimentar o Futuro foi desenvolvido e lançado em outubro de 2023 pelo CONSOCIAL e vem sendo executado em estreita parceria com o **CIESP** e o **SESI-SP**. Seu objetivo é promover, no Estado de São Paulo, a segurança alimentar e nutricional das crianças de 0 a 10 anos, visando fortalecer a garantia do direito à alimentação adequada e saudável, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional nessa fase inicial de suas vidas.

Nossos propósitos

Contribuir com a melhoria dos indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado de São Paulo. O programa foi criado em resposta aos alarmantes indicadores de fome no Brasil, que se agravaram durante a pandemia de covid-19, quando apenas 4 em cada 10 famílias tinham acesso adequado à alimentação. Essa desigualdade afetou especialmente as crianças, prejudicando seu pleno desenvolvimento e aprendizado, impactando de forma negativa no seu futuro.

No Estado de São Paulo, segundo dados do IBGE, **10,6 milhões** de pessoas sofrem algum grau de insegurança alimentar e nutricional, das quais **1,3 milhão** encontra-se em situação de fome. Além disso, **1/3 dos domicílios paulistas com crianças** está em situação de insegurança alimentar grave ou moderada (Rede PENSSAN, 2022). Por sua vez, as crianças paulistas estão ficando **obesas**, com **mais de 1 milhão** de crianças entre 0 e 10 anos com sobrepeso e obesidade (SISVAN, 2024).

Nossas estratégias

O Programa será implementado por meio de cinco estratégias integradas e complementares, que visam fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no âmbito municipal, conforme descrito a seguir:

1. **Fortalecimento da Política Municipal de SAN** através de assessoria e suporte técnico às Prefeituras participantes do Programa.
2. **Promoção da Vigilância em Saúde Alimentar e Nutricional** por meio da sensibilização e da formação dos agentes de saúde e da família e demais profissionais sobre o tema.
3. **Incentivo à Alimentação Escolar Saudável** para que atendam aos requisitos do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar.
4. **Criação do Observatório FIESP de SAN na Infância**, uma plataforma com dados e informações úteis para a tomada de decisões e exercício do controle social das políticas vinculadas à SAN.
5. **Implantação do Núcleo de Apoio a Empresas e Sindicatos** para o desenvolvimento de ações educativas e de engajamento das empresas em iniciativas locais vinculadas à causa.

Nossos parceiros

A promoção da segurança alimentar e nutricional na infância é um desafio complexo e multisetorial, exigindo a mobilização de parceiros com o objetivo de garantir ações eficazes e sustentáveis. O direito à alimentação saudável e regular na infância deve ser assegurado por meio da colaboração entre setores público e privado, organizações da sociedade civil, além

das comunidades e das próprias famílias. Essa articulação é essencial para ampliar o alcance das iniciativas e fortalecer políticas públicas integradas que garantam o acesso a alimentos nutritivos, a educação alimentar e a criação de ambientes favoráveis à adoção de hábitos saudáveis.

Somente com o envolvimento ativo de todos os atores será possível enfrentar as múltiplas dimensões desse problema e promover um impacto positivo e duradouro na saúde e no desenvolvimento das crianças. Com esse objetivo, o Programa Alimentar o Futuro mobilizou parceiros estratégicos internos e externos conforme descrito a seguir.

Parceiros internos

- ▶▶ **Centro das Indústria do Estado de São Paulo (CIESP)**
- ▶▶ **Serviço Social da Indústria (SESI-SP)**

Parceiros externos

Setor público

- ▶▶ **Governo do Estado de São Paulo**
Secretaria de Educação
Secretaria de Agricultura e Abastecimento
- ▶▶ **Consórcios de Municípios**
CODIVAR – Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul

CONCEN – Consórcio de Municípios da Região Central do Estado de São Paulo

▶▶ **Terceiro setor**

- ▶▶ Conselho Regional de Nutrição (CRN-3)
- ▶▶ Fundação José Luiz Egydio Setúbal (Instituto PENSI)
- ▶▶ Pacto contra a Fome
- ▶▶ UNICEF (Brasil)

Por que participar

A adoção e a promoção da causa da segurança alimentar na infância pelas empresas não é apenas uma questão de responsabilidade social empresarial, como apontado anteriormente, mas



um investimento estratégico no desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia. Os indicadores alarmantes de fome e desnutrição infantil demonstram impactos severos no crescimento físico e no desenvolvimento cognitivo das crianças, comprometendo sua capacidade de aprendizado e, consequentemente, sua inserção qualificada no mercado de trabalho futuro. Paralelamente, o avanço da obesidade infantil revela um risco elevado de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, gerando custos elevados para o sistema de saúde e reduzindo a produtividade da futura força de trabalho. Ao atuar nessa frente, as empresas fortalecem seu compromisso com o desenvolvimento humano, contribuem para a redução das desigualdades e garantem um ambiente econômico mais estável e sustentável.

As empresas como agentes transformadores são capazes de influenciar e impactar diversas esferas da sociedade. No Estado de São Paulo, onde a concentração de indústrias e negócios é significativa, o engajamento do setor privado pode fazer a diferença no enfrentamento dos desafios da insegurança alimentar e nutricional infantil.

Ao assumirem essa causa, as empresas não apenas contribuem ativamente para o desenvolvimento de um **Projeto Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na Infância**, fortalecendo iniciativas locais e promovendo um impacto social duradouro, mas também colhem benefícios estratégicos para seu próprio desenvolvimento, ao adotarem uma cultura organizacional alinhada a uma agenda global que inclui os **Objetivos de**

Desenvolvimento Sustentável (ODS), as **práticas ESG** e a construção de um futuro mais equitativo e sustentável para as próximas gerações.

Ao se posicionarem como agentes de transformação e impulsionarem o bem-estar e o futuro das crianças, as empresas deixam um legado de impacto positivo tanto para a sociedade quanto para o próprio ambiente de negócios, por meio de suas ações de cidadania empresarial. A seguir, estão listadas as principais oportunidades para as empresas participarem ativamente dessa causa:

- ▶▶ **Redução do absenteísmo.** A melhoria na saúde e bem-estar das famílias dos colaboradores, especialmente das crianças, diminui faltas relacionadas a problemas de saúde infantil, resultando em maior regularidade no trabalho.
- ▶▶ **Aumento da produtividade.** Colaboradores que vivem em um ambiente de suporte ao bem-estar e à saúde de suas famílias tendem a ser mais engajados e focados, contribuindo diretamente para o desempenho organizacional.
- ▶▶ **Redução de custos com saúde e seguros.** Investir em segurança alimentar pode prevenir problemas de saúde de longo prazo, gerando economias significativas com seguros corporativos e gastos médicos.
- ▶▶ **Garantia de uma força de trabalho qualificada no futuro.** A promoção da segurança alimentar na infância contribui para o desenvolvimento saudável das próximas gerações,

assegurando uma base de talentos capacitados e preparados para o mercado de trabalho.

- ▶▶ **Fortalecimento da reputação corporativa.** O engajamento com causas sociais, especialmente com impacto direto na infância, posiciona a empresa como referência em responsabilidade social, elevando sua imagem diante de consumidores, investidores e parceiros.
- ▶▶ **Alinhamento à agenda ESG e acesso a linhas de crédito e incentivos fiscais.** Considerando que as ações em ESG (*Environmental, Social, Governance*) passaram a ser parte das análises de risco nas decisões de investimento, especialmente na busca de empréstimos para seu plano de crescimento industrial, a participação das empresas no programa reforça seu compromisso com práticas sustentáveis, alinhadas aos ODS 2 (Fome Zero) e ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), promovendo impactos positivos na sociedade e no meio ambiente, bem como benefícios tangíveis para a empresa.

Como participar

As empresas desempenham papel estratégico na promoção de uma infância plena e saudável, e o seu engajamento pode gerar impactos transformadores para as futuras gerações. A empresa, o empresário e seus colaboradores podem se engajar nessa causa de várias maneiras, estão destacadas a seguir as principais:

- ▶▶ **Liderando a transformação:** empresários são agentes estratégicos, seja influenciando redes que promovam a alimentação saudável na infância, seja na mobilização de pessoas e de recursos financeiros.
- ▶▶ **Liderando ou engajando-se no desenvolvimento do Projeto Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional:** apresente a proposta aos tomadores de decisão e às lideranças, destacando os impactos sociais e os benefícios da promoção dessa causa, e/ou participe ativamente do desenvolvimento do Projeto Municipal de SAN de seu município.
- ▶▶ Adotando e/ou **patrocinando iniciativas** que fortaleçam a promoção da segurança alimentar e nutricional na infância, seja no ambiente interno da empresa, seja no ambiente externo local/regional.

A seguir, são apresentadas algumas ações que engajam a empresa, os empresários e seus colaboradores, atuando como agentes fundamentais na promoção da segurança alimentar e nutricional na infância e na promoção da alimentação saudável dos funcionários e seus familiares. Esse conjunto de iniciativas visa integrar a empresa à comunidade, fortalecendo seu papel social por meio de programas de conscientização, investimentos em alimentação saudável, apoio a políticas públicas locais e incentivo à participação ativa em espaços de decisão.



1. Campanhas de Sensibilização sobre a importância da alimentação saudável na infância (colaboradores)

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
Veicular as campanhas EAN - Educação Alimentar e Nutricional disponibilizadas pelo Programa Alimentar o Futuro em seus canais de comunicação junto aos colaboradores.	Acesse o site do Programa em https://alimentarfuturo.fiesp.com.br/#campanha , cadastre-se, faça o <i>download</i> das campanhas e divulgue para os colaboradores.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas
Distribuir os materiais educativos e interativos do Programa Alimentar o Futuro que estimulam hábitos alimentares saudáveis, tanto para colaboradores quanto para suas famílias (disponibilizados em diversos formatos: digital, folhetos, cards, vídeos, etc.).	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para acessar os materiais produzidos sobre SAN na Infância e divulgue aos colaboradores.	
Divulgar <i>lives</i> , <i>webinars</i> e vídeos educativos disponibilizados pelo Programa Alimentar o Futuro aos colaboradores, fomentando boas práticas da alimentação saudável.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para acessar o calendário de eventos e cursos sobre SAN na infância e divulgue aos colaboradores.	

2. Programa ou iniciativas de Qualidade de Vida a (colaboradores)

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
Incluir no calendário anual de eventos formativos da empresa ações de educação alimentar e nutricional na infância para colaboradores e suas famílias.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas
Distribuir e veicular materiais informativos com orientações sobre escolhas alimentares saudáveis para colaboradores e seus filhos.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 e acesse os materiais sobre SAN na infância para divulgação nos canais internos da empresa.	
Desenvolver ações e/ou disseminar informações de estímulo à alimentação saudável para gestantes e mulheres em período de amamentação.	Acesse a página do Ministério da Saúde para informações https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno ou mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	
Realizar eventos durante a Semana Mundial da Amamentação, com palestras, oficinas e rodas de conversa sobre o aleitamento materno e sua importância para o desenvolvimento de uma infância saudável.	Acesse a página do Ministério da Saúde para informações https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno ou mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	Pequenas, médias e grandes empresas

3. Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
Incluir na SIPAT palestras e <i>workshops</i> educativos com especialistas, por exemplo, nutricionistas ou pediatras, para falar da relação entre alimentação saudável na infância e desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de crianças.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	Empresas que estejam obrigadas por Lei (NR5) a implantarem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
Organizar oficinas práticas que ensinem receitas nutritivas, acessíveis e adaptadas ao paladar infantil, incentivando os colaboradores a prepararem refeições equilibradas para seus filhos.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	
Promover campanhas informativas e distribuir materiais impressos ou digitais, como cartilhas e <i>folders</i> com dicas sobre alimentação saudável na infância, informações sobre nutrientes essenciais e sugestões para organizar uma alimentação nutritiva.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 e acesse os materiais sobre SAN na infância para divulgação na empresa.	

4. Adotar o ISE como estratégia de apoio à causa da alimentação saudável na infância

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
Realizar doações financeiras diretas para organizações da sociedade civil que promovam a causa da alimentação saudável na infância.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas
Estruturar e executar projetos próprios, com foco na promoção da alimentação saudável na infância, como forma de otimizar os apoios que a empresa pode oferecer às comunidades do município onde está instalada.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.	
Efetivar doação de produtos da empresa, fornecimento de alimentos ou insumos para organizações da sociedade civil que atuam com a causa da alimentação saudável na infância.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	
Ofertar serviços especializados ou horas de consultoria de forma voluntária em áreas que contribuam com a promoção dos temas relacionados à alimentação saudável na infância.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	

5. Realizar doações ou patrocínios por meio de Leis de Incentivo Fiscal

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
<p>Aporte financeiro em projetos com foco na promoção da alimentação saudável na infância e aprovados em Edital pelos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FUMCAD). O valor da doação pode ser abatido até o limite de 1% do IRPJ para empresas tributadas pelo lucro real.</p>	<p>Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.</p>	<p>Empresas Tributadas pelo Lucro Real</p>
<p>Aporte financeiro em projetos com foco na promoção da alimentação saudável na infância e aprovados em Edital do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (CONDECA). O valor da doação pode ser abatido até o limite de 1% do IRPJ para empresas tributadas pelo lucro real.</p>	<p>Acesse o site do CONDECA em https://www.condeca.sp.gov.br/#doe para informações ou mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.</p>	
<p>Aporte financeiro em projetos culturais com a temática da alimentação saudável na infância, aprovados em Edital do Programa de Ação Cultural (Proac), destinando parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido.</p>	<p>Acesse o site do Proac para informações https://proac.sp.gov.br/faq-proac-icms/ ou mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.</p>	<p>Empresas que possuam ICMS a recolher</p>

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS

INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
<p>Aporte financeiro em projetos culturais que incentivem a promoção da alimentação saudável na infância, aprovados pela Lei de Incentivo à Cultura (Roaunet). O valor da doação pode ser abatido até o limite de 4% do IRPJ para empresas tributadas pelo lucro real.</p>	<p>Acesse o site do Ministério da Cultura para informações https://portaldoincentivo.com.br/visitors/how_encourage/1 ou mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.</p>	<p>Empresas Tributadas pelo Lucro Real</p>



6. Iniciativas de incentivo ao Voluntariado Corporativo

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
Incentivar a contribuição com tempo e habilidades dos colaboradores em organizações e movimentos sociais voltados à promoção da causa da alimentação saudável de crianças.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas
Promover ações educativas de alimentação saudável na infância, presenciais ou remotas, em organizações e movimentos sociais.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	
Promover ações de melhoria e revitalização de espaços próprios, de organizações sociais ou de equipamentos públicos como reformas de cozinhas ou refeitórios e doação de equipamentos de preparo, utensílios, materiais, entre outros.	Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para orientações sobre como implantar a ação.	

7. Adesão empresarial às políticas públicas de promoção da alimentação saudável do trabalhador

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
Implementar a licença maternidade estendida, um benefício incentivado pelo Programa Empresa Cidadã, no qual a empresa amplia o período de licença de 3 para 6 meses.	Acesse o <i>site</i> do Programa Empresa Cidadã em https://www.gov.br/pt-br/servicos/aderir-ao-programa-empresa-cidada para informações ou mantenha contato com o Núcleo de Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação	Empresas tributadas pelo Lucro Real
Implementar a Sala de Apoio à Amamentação conforme regulamentado pelo Ministério da Saúde, como forma de contribuir com o fortalecimento do aleitamento exclusivo ao apoiar a prática nos primeiros seis meses de vida, seguindo a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS)	Acesse o <i>site</i> do Ministério da Saúde em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno/salas-de-apoio para informações ou mantenha contato com o Núcleo de Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.	Média e grandes

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS

INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
<p>Realizar, no espaço da empresa, os cursos da Ação de Apoio à Mulher Trabalhadora que amamenta idealizados pelo Ministério da Saúde em parceria com Sociedade Brasileira de Pediatria.</p>	<p>Acesse o site do Ministério da Saúde em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno/ para informações ou mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.</p>	
<p>Implementar o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) para melhorar a nutrição dos trabalhadores, promovendo saúde e prevenindo doenças, por meio da adesão ao Programa acessando incentivos fiscais que permitem às empresas fornecer refeições saudáveis e cestas básicas mais nutritivas.</p>	<p>Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber materiais orientadores de implantação da ação.</p>	

8. Selo Alimentar o Futuro

PROMOÇÃO DA SAN NA INFÂNCIA PELAS EMPRESAS		
INICIATIVAS SUGERIDAS	COMO IMPLANTAR?	RECOMENDADAS PARA:
<p>O Selo é uma certificação concedida a empresas que se destacam pelo compromisso com a promoção da segurança alimentar e nutricional na infância, com o propósito de reconhecer e valorizar empresas que demonstram engajamento e compromisso em implementar iniciativas alinhadas à agenda de segurança alimentar e nutricional proposta pelo Programa.</p>	<p>Mantenha contato com o Núcleo de Apoio a Empresas pelo telefone (11) 3146-7693 para receber os materiais de apresentação e formas de participar no Selo.</p>	

CAPÍTULO 5

Considerações finais

A causa da alimentação saudável na infância é complexa e intersetorial e demanda o envolvimento articulado de diferentes setores da sociedade no desenvolvimento e na implementação de ações que promovam a alteração do cenário crítico que temos na atualidade. A parceria entre o setor privado, o poder público e o terceiro setor torna-se, portanto, fundamental para garantir o direito das crianças ao acesso a alimentos saudáveis e em quantidades suficientes. Essa colaboração estratégica não apenas amplia o impacto das iniciativas, mas também fortalece a criação de soluções sustentáveis e inovadoras, contribuindo para as crianças alcançarem o pleno desenvolvimento físico, cognitivo e social.

Empresas protagonistas são agentes de transformação social. Ao aderir à causa proposta pelo Programa Alimentar o Futuro, sua empresa contribuirá ativamente para promover uma infância mais saudável, fortalecendo seu compromisso com a construção de um futuro sustentável, inclusivo e equitativo. Este não é apenas um chamado à responsabilidade social empresarial, mas um convite à ação, para que empresas, poder público e sociedade civil possam criar um legado de impacto positivo para as gerações presentes e futuras.

Conecte-se e faça a diferença!

Entre em contato com nossa equipe para formalizar sua adesão e integrar-se ao **Programa Alimentar o Futuro**. Juntos podemos transformar a realidade e garantir que nossas crianças cresçam saudáveis, bem nutridas e prontas para construir um futuro melhor!

▶▶ Nosso contato: **Núcleo de apoio a Empresas**

Telefone: (11) 3146-7000 Ramal 7693

Conheça mais sobre o Programa Alimentar o Futuro: acesse o site <https://alimentarfuturo.fiesp.com.br/> e verifique como podemos apoiá-lo nessa causa!

Formalize o compromisso: entre em contato com o Núcleo de Empresas ou acesse nosso *site*.

Divulgue a adesão: comunique a participação da empresa no Programa a seus *stakeholders* e inspire o engajamento de outros potenciais parceiros.

Referências bibliográficas

ALIMENTAR FUTURO. Alimentar Futuro. Disponível em: <https://alimentarfuturo.fiesp.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2025.

Bowlby, J. (2023). Uma base segura: aplicações clínicas da teoria do apego. Artmed Editora.

BRASIL. FAQ Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ministério dos Direitos Humanos, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/FAQFundosdosDireitosdaCriancaedoAdolescentes.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2025.

BRASIL. O que é a Lei Rouanet. Ministério da Cultura. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-rouanet/textos/o-que-e-a-lei-rouanet>. Acesso em: 27 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). [S. l.], 2024.

CONDECA-SP. Doe para o Condeca-SP. Disponível em: <https://www.condeca.sp.gov.br/#doe>. Acesso em: 27 abr. 2025.

do Rêgo, L. A., Monteiro, C. P. S. L., da Rocha Pereira, M., da Silva Lima, F. O., & Monteiro, S. M. D. C. C. (2024). CONCEPÇÃO INTERACIONISTA: "PIAGET E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO:

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EDUCACIONAL E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL”. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 10(12), 1903-1913.

FIESP. Investimento social corporativo 2021. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/investimento-social-corporativo-2021/file-20210211215630-cores-investimento-social-corporativo2021/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030. VIII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável: Brasil – 2024. Recife: Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero, 2024. Disponível em: <http://www.gtagenda2030.org.br>. Acesso em: 27 abr. 2025.

INSTITUTO FOME ZERO. O desafio da segurança alimentar e o combate à fome no Brasil. Disponível em: <https://ifz.org.br/o-desafio-da-seguranca-alimentar-e-o-combate-a-fome-no-brasil/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

INSTITUTO FOME ZERO. Segurança alimentar nos domicílios brasileiros volta a crescer em 2023. Disponível em: <https://ifz.org.br/seguranca-alimentar-nos-domicilios-brasileiros-volta-a-crescer-em-2023/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

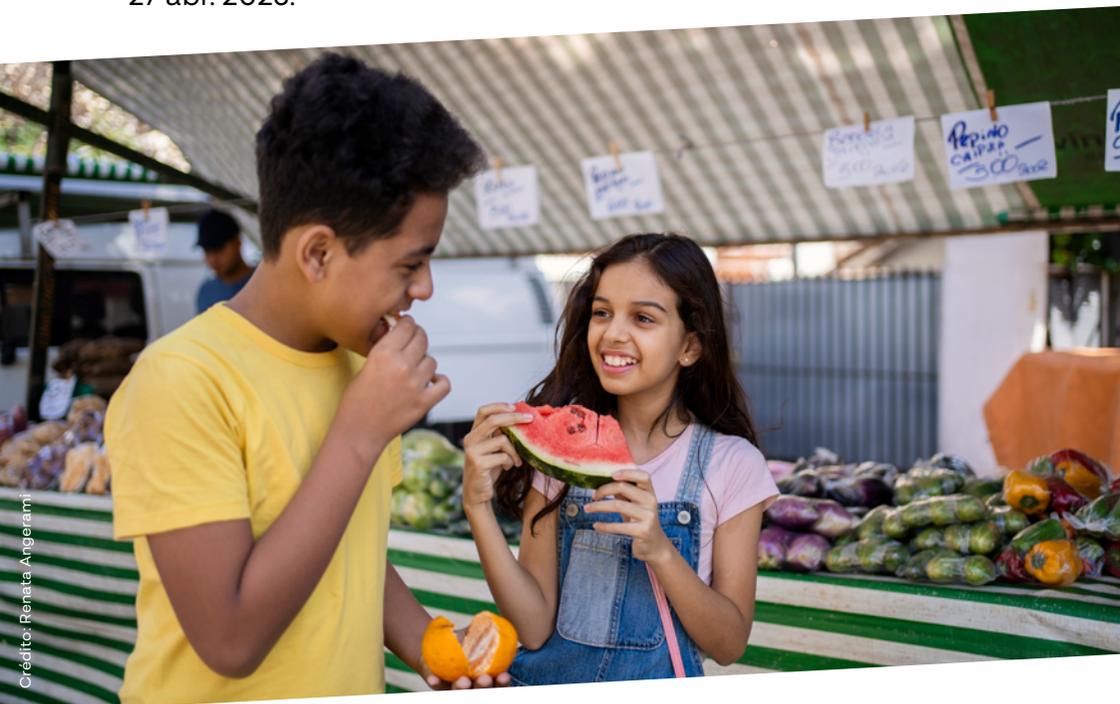
PROAC-SP. Perguntas frequentes sobre o ProAC-ICMS. Disponível em: https://www.cultura.sp.gov.br/sec_cultura/Fomento/FAQ_ICMS. Acesso em: 27 abr. 2025.

Rede PENSSAN - II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, 2022

SESI-SP. Alimentação adequada e saudável na infância. Disponível em: <https://www.sesisp.org.br/alimentarfuturo/campanhas/20702/alimentacao-adequada-e-saudavel-na-infancia>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SESI-SP. Investimento social privado. Disponível em: <https://www.sesisp.org.br/para-industria/investimento-social-privado>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SUPER FINANÇAS. Empresas com práticas ESG atraem mais investidores, aponta estudo a PwC. Disponível em: <https://superfinancas.com.br/esg/2024/11/empresas-esg/>. Acesso em: 27 abr. 2025.



FICHA TÉCNICA

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Josué Gomes – Presidente

CONSELHO SUPERIOR DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

– CONSOCIAL

Raul Cutait – Presidente

Marcos Kisil – Vice-presidente

Nelson Dias – Vice-presidente

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rafael Cervone – Presidente

EQUIPE DO PROGRAMA ALIMENTAR O FUTURO

Aracélia Lúcia Costa – Gestora

Bárbara Nóbrega Mangieri

Camila Varella Pires de Lima

Claudia Saka

Débora Gonçalves

Elisa Calvo

Karina Viani

Lucas Petronilho Negrão da Silva

Marcos Sakurada

Matheus Caracho Nunes

Vanuzia Teixeira

PROGRAMA
ALIMENTAR 
Segurança Alimentar e
Nutricional na Infância **O FUTURO**

Apoio



CONSELHO SUPERIOR
DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

